

[Login](#)[Registo](#)

Saiba quais as vantagens de se registar



AGÊNCIA FINANCEIRA

pesquisar

OK

[Mercados](#) | [Economia](#) | [Política](#) | [Finanças](#) | [Empresas](#) | [Dinheiro Pessoal](#) | [Média e Tecnologia](#) | [Opinião](#) | [Vídeos](#) | [Simuladores](#) | [ÚLTIMAS](#)

Passos

Missão do Governo não depende das agências de rating

Mercados

Rating: melhor remédio é «não dar ouvidos»

Especialistas defendem que não se deve prestar tanta atenção ao que dizem as agências de notação financeira. Comissão europeia vai mais longe e quer desmantelá-las

Por [Redacção VC](#) | 2011-07-11 09:55

☆☆☆☆☆ 0 votos



Gosto



Comentários

A forma imediata da Europa se defender das descidas das notações de crédito por parte das agências de rating é deixar de lhes prestar tanta atenção, segundo alguns especialistas do sector. A comissão europeia da Justiça vai mais longe e propõe o **desmantelamento das três agências de rating norte-americanas**: Standard & Poor's, Moody's e Fitch.

Depois da agência de notação financeira Moody's ter cortado, na semana passada, o rating português para a categoria de junk (lixo), a posição de diversos peritos é que as instituições europeias devem reduzir as notações de risco à mera opinião.

«Sou céptico quanto a qualquer referência do Banco Central Europeu (BCE) aos ratings. Eles podem lê-lo como uma opinião, simplesmente, a opinião de um privado. Mas **nunca devem tomar qualquer decisão - comprar dívida soberana, aceitá-la como colateral - só porque tem um certo rating**, isso deveria acabar já, tal como os Estados Unidos já o começaram a fazer», disse à Lusa o director do Instituto para a Estabilidade Monetária e Financeira da Universidade de Frankfurt, Helmut Siekmann.

O BCE decidiu esta semana **aceitar a dívida soberana de Portugal como colateral** no financiamento aos bancos, suspendendo a regra que proibia a aceitação de dívida com notação de *junk* ou seja, de nível especulativo.

Sony Kapoor, director-geral do centro de investigação económica Re-Define, com sede em Bruxelas, concorda que os líderes europeus deveriam andar menos a reboque dos ratings. «Temo bem que se esteja a dar muita atenção e muita importância às agências e às suas acções».

Uma opinião que Pascal de Lima, economista-chefe da consultora Altran, partilha. «A primeira reacção, de curto prazo, passa por esquecer a importância das agências de notação. O presidente da Comissão Europeia, Durão Barroso, tem perfeita razão dizendo que agora é preciso, na regulamentação financeira, esquecer completamente essa parte do sistema financeiro».

Mais uma agência resolveria problema?

Para a eurodeputada Maria da Graça Carvalho, do PSD, da comissão de Orçamento e Finanças do Parlamento Europeu (PE), a Europa deve ter «a opinião das agências de rating na sua devida proporção», mas não mais.

«Os decisores políticos podem fazer uso da sua própria informação, de mais agências de rating e das suas próprias avaliações, como do FMI e do BCE, diversificar as fontes de informação e deixar de recorrer às agências dominantes no mercado».

Graça Carvalho defende também a criação, «não por iniciativas governamentais mas a nível dos mercados, de agências de rating europeia», mas Helmut Siekmann mostra-se céptico, apesar de

ID: 36433923

11-07-2011

louvar a proposta do PE que trata a notação de risco como um bem público, que não deve depender totalmente do mercado.

«Mais uma agência, provavelmente, não soluciona o problema, porque em vez de ter as três grandes agências, passa a haver quatro. Como é que seria financiada de forma a evitar conflitos de interesse».

Simon Kapoor resume, numa frase, o que todos os outros especialistas pensam - que o importante é que os governos europeus se mostrem à altura das circunstâncias.

«Os líderes europeus precisam é de se focar em arrumar a casa, e de chegar a uma solução rápida e decisiva para a crise».

Tags: [AGÊNCIAS DE RATING](#), [RATING](#), [AGÊNCIAS](#), [CRISE](#), [MERCADOS](#), [AGÊNCIA FINANCEIRA](#)

Partilhar

 Imprimir  Enviar por Email  Comentários

Comentários

Ainda não existem comentários a esta notícia.

Seja o primeiro! Deixe o seu comentário no formulário.

[Registe-se](#) e o seu comentário aparecerá imediatamente. Os comentários dos utilizadores não registados serão sujeitos a moderação, o que atrasará o aparecimento na página. Veja as [regras](#) para comentar.

Título do comentário:

Comentário:

O seu nome e apelido:

O seu email:

Todos os campos são de preenchimento obrigatório.

[Regras para comentar](#)

Enviar



Noticias relacionadas

- **Rating: comissão europeia quer desmantelar agências**
- **Missão do Governo não depende das agências de rating**
- **FMI deve ser o único a avaliar dívidas**

Últimas notícias



Petróleo afunda, procura pode vacilar



Euro em alerta com perigo de contágio da crise



PSI20 segue a perder 0,78%



Bolsa: semana de olho na inflação

▶ todas as notícias desta secção

pub

Subscriva a newsletter



http://twitter.com/AF_agencia

/rss

<http://www.tvi24.iol.pt>

<http://www.cincodias.com>

últimas +lidas +comentadas +votadas

09:55 Rating: melhor remédio é «não dar ouvidos»

09:44 Rating: comissão europeia quer dismantelar agências

09:36 Petróleo afunda, procura pode vacilar

09:13 Euro em alerta com perigo de contágio da crise

08:42 CGTP inicia semana de luta contra austeridade

08:16 Combustíveis mais caros desde a meia-noite

pub

Blogues

Sérgio Bastos

Vueling lança Paris (Orly) – Zurique e Nantes – Barcelona

RCB

Como se arredonda a renda?

Eu quero um DESTES.COM



Agência Financeira na TVI e no TVI24

Simuladores

Crédito Habitação

Crédito Pessoal



Poupança Reforma

[RSS](#) | [Disclaimer](#) | [Ficha técnica](#) | [Estatuto editorial](#)

Meios Media Capital | [Maisfutebol](#) | [Portugal Diário](#) | [TVI](#) | [TVI24](#)

Meios associados: [Imprensa](#) | [AS](#) | [Cinco Dias](#) | [El País](#) | **Radio** | [Cadena Ser](#) | [Los 40](#) | **TV** | [Canal+](#) | [Digital+](#)

